

Solange Vieira explicou como a Susep pretende expandir o seguro no Brasil



A maior autoridade do setor de seguros, Solange Vieira, também palestrou em São Paulo

Essa foi uma das afirmações feitas pela superintendente da Susep, Solange Vieira, ao longo da palestra “O Desenvolvimento do Mercado de Seguros: Regulação e Oportunidades”. A apresentação da executiva foi o destaque das aulas magnas que marcaram o início do segundo semestre letivo dos cursos de ensino superior da Escola Nacional de Seguros (ENS).

Realizados nos dias 28 e 29 de agosto, os eventos aconteceram nos auditórios da ENS no Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (SP), que ficaram lotados com alunos, professores e colaboradores da ENS, e com personalidades do setor.

No Rio de Janeiro, as atividades foram abertas pelo presidente da ENS, Robert Bittar, que agradeceu a participação da superintendente. Em seguida, o diretor geral da Instituição, Tarcísio Godoy, enalteceu a relevância do encontro para a formação de profissionais do setor. “Há 48 anos a ENS tem priorizado oferecer um treinamento de excelência para corretores, securitários e para a sociedade em geral, por meio de programas de ensino e de palestras”.

Solange Vieira iniciou a aula afirmando que o objetivo era provocar a reflexão sobre o que é o seguro e como trabalhá-lo para que seja expandido no Brasil. “Nosso setor de seguros ainda é muito incipiente perto do que pode abranger”.

Seguro como investidor institucional

A executiva mostrou a importância e a participação do segmento em todas as atividades da sociedade, tanto para pessoas quanto para negócios. “É impensável, por exemplo, o mundo da exportação sem seguros. O comércio internacional não existiria se não tivéssemos os seguros”.

Solange ressaltou pilares onde o setor tem atuação essencial para a sociedade, entre eles o desenvolvimento econômico. “O segmento é um investidor institucional. A indústria de seguros mobiliza hoje um percentual do PIB enorme, com quase 1 trilhão de reservas acumuladas. É um elemento fundamental para a formação de poupança de longo prazo no País”.

Por meio de exemplos práticos e de cases de acidentes, como o incêndio que destruiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, a palestrante demonstrou como os seguros são fundamentais para a prevenção e mitigação de riscos em todos os tipos de negócios, sejam eles de exportação e importação, fábricas, óleo e gás, e aviação.

Ela lembrou ainda que os seguros são instrumentos de apoio para políticas públicas. “O Brasil tem inúmeras políticas públicas de seguros, entre elas o seguro desemprego, seguro defeso, auxílio doença, licença maternidade e seguro rural”.

Segurança jurídica e cultura de seguros

A atuação do órgão regulador também esteve em pauta. Solange falou sobre as prioridades e atividades da Susep e como a autarquia vem trabalhando as questões do setor em quatro pontos focais: Concorrência, Estabilidade Jurídica, Flexibilidade e Credibilidade. “Queremos mais concorrência no mercado. Ela traz mais produtos, mais empresas, maior qualidade, melhores preços e mais variedade”.

Com o aumento da segurança jurídica, a executiva acredita que o órgão pretende alcançar maior confiança, estabilidade, proteção e credibilidade. “No mundo dos negócios e nos seguros isso é fundamental”, declarou. Educação securitária e previdenciária e a importância de poupar para ter uma velhice mais tranquila foram os temas que encerraram a palestra.

Ao final, a maior autoridade do setor de seguros brasileiro foi homenageada com placa entregue pela diretora de Ensino Técnico da ENS, Maria Helena Monteiro. Além dela, também prestigiaram a aula magna o vice-presidente da ENS, Luiz Tavares Pereira Filho, os diretores da Instituição, Mario Pinto (Ensino Superior) e Paola Casado (Administrativo-Financeira), o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, e o presidente da Fenacor, Armando Vergilio.

Em São Paulo, Tarcísio Godoy e Mario Pinto representaram a ENS. Somadas as duas edições, mais de 300 pessoas compareceram aos eventos.

Fonte: [Boletim Acontece](#) nº 670, em 30.09.2019